



SÉCULO XXI: DESAFIOS DA PROFISSÃO DOCENTE

Mariana Karine Souza dos Santos
UFMS/CPAQ
Janaina Nogueira Maia Carvalho
UFMS/CPAQ

RESUMO

Tratar dos assuntos que envolvem a educação é de grande relevância para todos, principalmente para os cursos de licenciaturas que formam pessoas para estarem à frente de uma sala de aula que constitui-se por uma grande diversidade de alunos, tendo assim a necessidade de pensar em metodologias e práticas eficazes para trabalhar com estudantes da atualidade. Nesta perspectiva, o presente trabalho trata-se de uma concisa explanação referente a obra de Vera Maria Candu “Ensinar_Aprender: Desafios da Profissão Docente” que trata de temas reflexivos e importantíssimos para a construção de conhecimentos referentes a uma boa didática e práticas docentes atuais.

Palavras-chave: Educação; Saber; Desafios;

ABSTRACT

Addressing issues involving education is of great relevance to everyone, especially for undergraduate courses that train people to be in charge of a classroom made up of a wide variety of students, thus requiring the need to think about effective methodologies and practices to work with today's students. In this perspective, this work is a concise explanation of Vera Maria Candu's work “Teaching_Learning: Challenges of the Teaching Profession” which deals with reflective and extremely important themes for the construction of knowledge regarding good teaching methods and current teaching practices.

Keywords: Education; Knowledge; Challenges;

INTRODUÇÃO:

Nos últimos anos, a formação docente tem sido um tema de intenso debate e reflexão na contemporaneidade. Diversos pesquisadores e profissionais da educação têm discutido os desafios que os professores enfrentam em um cenário educacional em constante evolução. A formação inicial e continuada dos docentes é vista como fundamental para garantir uma educação de qualidade, capaz de atender às demandas de uma sociedade cada vez mais complexa e diversificada.

Entre os desafios atuais, destacam-se a necessidade de integrar as novas tecnologias de forma crítica e pedagógica, a importância de promover práticas inclusivas e de diversidade, e a busca por metodologias que estimulem o pensamento crítico e autonomia dos alunos.



No contexto deste estudo, o conceito de “Formato Escolar” refere-se à estrutura tradicional das instituições de ensino, que inclui a organização curricular, os métodos de ensino, a gestão escolar e as relações entre professores e alunos. Esse formato, muitas vezes, reproduz um modelo homogêneo e hierarquizado de ensino, que pode limitar a criatividade e a individualidade dos alunos. A crítica a esse formato escolar busca questionar e transformar essas práticas para promover um ambiente educacional mais flexível, inclusivo e centrado nas necessidades dos alunos.

Conhecer esse tema é de extrema relevância para esta disciplina no Curso de Pedagogia, pois prepara os futuros educadores para enfrentar os desafios da profissão docente com uma visão crítica e inovadora. A formação pedagógica deve ir além da simples transmissão de conteúdo, englobando a reflexão sobre as práticas educativas e a construção de novas abordagens que favoreçam o desenvolvimento integral dos alunos. Compreender as limitações do formato escolar tradicional e buscar alternativas mais inclusivas e criativas é essencial para a formação de professores capazes de transformar a realidade educacional.

2. DE UMA ESCOLA CENTRADA NA HOMOGENEIZAÇÃO A UMA EDUCAÇÃO ESCOLAR ORIENTADA À DIFERENCIAÇÃO

Este tópico destacado no artigo de Vera Maria Candu aborda a transição necessária de um modelo escolar centrado na homogeneização para uma educação orientada à diferenciação. A escola tradicional tende a adotar um enfoque uniforme, tratando todos os alunos como se tivessem as mesmas necessidades e habilidades. Este modelo pode ser limitador, pois não considera as particularidades individuais de cada estudante, resultando em um ensino que não atende plenamente às diferentes formas de aprendizagem presentes em sala de aula.

Por outro lado, uma educação escolar orientada à diferenciação reconhece e valoriza as singularidades de cada aluno, adaptando as práticas pedagógicas para responder às diversas necessidades e potencialidades. Essa abordagem busca criar um ambiente inclusivo, onde todos os alunos possam desenvolver suas habilidades de forma plena, respeitando seus ritmos e estilos de aprendizagem.

A diferenciação pedagógica, portanto, se torna essencial para promover uma educação mais justa, de qualidade e equitativa, que capacite todos os estudantes a alcançarem seu máximo potencial.

3. DE UM CURRÍCULO COMPARTIMENTADO A UM CURRÍCULO QUE PROMOVE PONTES, INTER – RELAÇÕES ENTRE DIFERENTES COMPONENTES, ATIVIDADES CONJUNTAS, PROJETOS etc.



Este tópico discute a necessidade de superar um currículo compartimentado para adotar um currículo integrador. Um currículo compartimentado organiza o conhecimento em disciplinas estanques, muitas vezes sem conexão entre si, o que pode limitar a compreensão holística do aprendizado. Essa abordagem tradicional impede que os alunos percebam as inter-relações entre diferentes áreas do conhecimento e como elas se aplicam a situações do cotidiano.

Em contraponto, um currículo que promove pontes e inter-relações entre componentes, atividades e projetos busca integrar saberes diversos, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Essa metodologia encoraja a colaboração interdisciplinar e o desenvolvimento de projetos que conectam múltiplas disciplinas, permitindo aos alunos verem o conhecimento como um todo interligado.

Ao promover essa integração, os educadores capacitam os alunos a aplicarem conhecimentos de forma prática e criativa, preparando-os melhor para os desafios do mundo real.

4. DE UMA CONCEPÇÃO DE DOCÊNCIA FUNDAMENTALMENTE COMO EXERCÍCIO INDIVIDUAL PARA UMA PERSPECTIVA COMPARTILHADA

REFERÊNCIAS

Candu explora neste tópico a evolução da docência, que deixa de ser vista como um exercício individual para ser entendida como uma prática compartilhada e colaborativa. Historicamente, a docência foi frequentemente percebida como uma atividade solitária, em que cada professor era responsável exclusivamente por sua própria sala de aula e alunos. Esse modelo de ensino isolado muitas vezes resultava em uma falta de suporte e troca de experiências entre educadores, limitando o potencial de inovação e desenvolvimento profissional.

Porém, Candu destaca a importância de uma mudança de paradigma em direção a uma perspectiva mais colaborativa. Ela defende que a docência deve ser vista como um esforço coletivo, onde os professores trabalham juntos, trocando conhecimentos, experiências e estratégias pedagógicas. Essa abordagem compartilhada permite a construção de uma comunidade de aprendizagem, onde os educadores podem aprender uns com os outros e desenvolver práticas mais eficazes e inovadoras.

Ao promover a colaboração e o suporte mútuo, a docência compartilhada não só beneficia os professores, mas também enriquece a experiência educacional dos alunos, criando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e integrado.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletir sobre a didática no contexto das questões apresentadas neste trabalho é possível ter uma compreensão mais abrangente e crítica do papel do educador. Hoje a didática não se limita apenas à transmissão de conteúdos, mas se estende ao desenvolvimento de metodologias que fomentem a aprendizagem ativa e significativa dos alunos. A didática contemporânea reconhece a importância de adaptar-se às necessidades e especificidades de cada aluno, promovendo um ambiente de ensino inclusivo e dinâmico. Essa abordagem exige que os educadores sejam flexíveis e criativos, capazes de integrar novas tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras ao processo educacional.

Compreender a didática dessa forma é essencial para a formação profissional, pois capacita os futuros educadores a enfrentarem os desafios do ensino com uma visão crítica e reflexiva. O conhecimento didático não apenas enriquece a prática docente, mas também influencia diretamente a qualidade da educação oferecida. Tal conhecimento permite que os professores desenvolvam estratégias que engajem os alunos, estimulem o pensamento crítico e preparar os alunos para os desafios do mundo contemporâneo.

Em suma, a didática é uma ferramenta fundamental para a transformação da educação, proporcionando aos professores os recursos necessários para criar experiências de aprendizagem que sejam ao mesmo tempo enriquecedoras e desafiadoras. A relevância desse conhecimento na formação profissional é indiscutível, pois prepara os educadores para serem agentes de mudança, comprometidos com a promoção de uma educação de qualidade, inclusiva e adaptativa às necessidades do século XXI.

O Texto em questão

REFERÊNCIAS

CANDU, Vera Maria. **Ensinar _Aprender:** Desafio Atuais da Profissão Docente. Revista COCAR, Belém, Edição Especial. N. 2, p. 298 a 318- Ago./Dez. 2016. ISSN: 2237 -0315 Programa de Pós-graduação Educação em Educação da UEPA. <http://páginas.uepa.br/seer/index.php/cocar/>